

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	25
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	39

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	42
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	43
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	44
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	45

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	122.523
Preferenciais	227.025
Total	349.548
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	15/05/2014	Ordinária		0,33042
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2014	Juros sobre Capital Próprio	15/05/2014	Preferencial		0,36346
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2014	Dividendo	15/05/2014	Ordinária		0,41924
Reunião do Conselho de Administração	28/04/2014	Dividendo	15/05/2014	Preferencial		0,46116
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2014	Juros sobre Capital Próprio	14/11/2014	Ordinária		0,49697
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2014	Juros sobre Capital Próprio	14/11/2014	Preferencial		0,54667
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2014	Dividendo	14/11/2014	Ordinária		0,31292
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2014	Dividendo	14/11/2014	Preferencial		0,34422

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	10.564.442	10.439.983
1.01	Ativo Circulante	811.155	848.365
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	172.798	139.598
1.01.03	Contas a Receber	638.357	708.767
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	638.357	708.767
1.01.03.02.01	Recebíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis	121.120	376.493
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	517.237	332.274
1.02	Ativo Não Circulante	9.753.287	9.591.618
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	175.155	161.747
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	175.155	161.747
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.227	22.664
1.02.01.09.05	Tributos a Compensar ou a Recuperar	169.928	139.083
1.02.02	Investimentos	9.578.108	9.429.844
1.02.03	Imobilizado	24	27

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	10.564.442	10.439.983
2.01	Passivo Circulante	1.162.627	32.408
2.01.03	Obrigações Fiscais	32	73
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.132.131	0
2.01.04.02	Debêntures	1.132.131	0
2.01.05	Outras Obrigações	30.464	32.335
2.01.05.02	Outros	30.464	32.335
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.457	4.623
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	26.007	27.712
2.02	Passivo Não Circulante	38.102	1.373.350
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.045.686
2.02.01.02	Debêntures	0	1.045.686
2.02.04	Provisões	38.102	327.664
2.03	Patrimônio Líquido	9.363.713	9.034.225
2.03.01	Capital Social Realizado	4.100.000	4.100.000
2.03.04	Reservas de Lucros	3.437.804	3.437.804
2.03.04.01	Reserva Legal	254.882	254.882
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.182.922	3.182.922
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	165.566	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.660.343	1.496.421

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-142.046	383.279	496.598	908.067
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.147	-4.883	-1.984	-6.553
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	33.212	54.229	18.841	58.488
3.04.04.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	4.621	25.638	18.841	58.488
3.04.04.03	Reversão de Provisões de Obrigações Fiscais	28.591	28.591	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-20.836	0	-19.996
3.04.05.01	Despesas Tributárias	0	-20.836	0	-19.996
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-173.111	354.769	479.741	876.128
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-142.046	383.279	496.598	908.067
3.06	Resultado Financeiro	-24.291	-73.026	-20.379	-47.991
3.06.01	Receitas Financeiras	10.579	28.507	6.413	20.006
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.870	-101.533	-26.792	-67.997
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-166.337	310.253	476.219	860.076
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	145.439	134.376	5.313	-7.397
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.898	444.629	481.532	852.679
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-20.898	444.629	481.532	852.679
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05614	1,19443	1,29357	2,29061
3.99.01.02	PN	-0,06175	1,31388	1,42293	2,51967
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,05614	1,19443	1,29357	2,29061
3.99.02.02	PN	-0,06175	1,31388	1,42293	2,51967

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	-20.898	444.629	481.532	852.679
4.02	Outros Resultados Abrangentes	417.236	163.922	5.599	230.415
4.02.01	Ganho não Realizado em Investimentos Disponíveis para Venda	-40.696	667	-44.032	-67.050
4.02.02	Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	457.932	163.255	49.631	297.465
4.03	Resultado Abrangente do Período	396.338	608.551	487.131	1.083.094

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	297.863	145.269
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.875	262
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	310.253	860.076
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-354.769	-876.128
6.01.01.03	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	-7.470	-30.454
6.01.01.04	Juros e Variações Monetárias, Líquidos	91.302	26.524
6.01.01.05	Reversão de Provisões de Obrigações Fiscais	-28.591	19.907
6.01.01.06	Outros	150	337
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	286.988	145.007
6.01.02.01	(Aumento) em Outros Ativos	-20.750	-29.780
6.01.02.02	(Redução) em Outras Obrigações	-125.567	33.598
6.01.02.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos	179.664	44.861
6.01.02.04	Ações Preferenciais Resgatáveis	253.641	96.328
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-264.663	-192.256
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-264.663	-205.180
6.03.03	Emissão de Debêntures	0	999.797
6.03.04	Liquidação de Debêntures	0	-986.873
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	33.200	-46.987
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	139.598	249.524
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	172.798	202.537

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.100.000	0	3.437.804	0	1.496.421	9.034.225
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.100.000	0	3.437.804	0	1.496.421	9.034.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-279.063	0	-279.063
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-156.063	0	-156.063
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-123.000	0	-123.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	444.629	163.922	608.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	444.629	0	444.629
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	163.922	163.922
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	667	667
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	163.255	163.255
5.07	Saldos Finais	4.100.000	0	3.437.804	165.566	1.660.343	9.363.713

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.900.000	0	4.145.248	0	1.271.097	9.316.345
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	8.730	-156.964	-148.234
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.900.000	0	4.145.248	8.730	1.114.133	9.168.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-220.011	0	-220.011
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-90.011	0	-90.011
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-130.000	0	-130.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	852.679	230.415	1.083.094
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	852.679	0	852.679
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	230.415	230.415
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-67.050	-67.050
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	297.465	297.465
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	200.000	0	-200.000	0	0	0
5.06.04	Aumento de Capital Social com Reservas	200.000	0	-200.000	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.100.000	0	3.945.248	641.398	1.344.548	10.031.194

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	28.591	0
7.01.02	Outras Receitas	28.591	0
7.01.02.01	Reversão de Provisões de Obrigações Fiscais	28.591	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.825	-3.559
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.145	-2.819
7.02.04	Outros	-680	-740
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.766	-3.559
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.766	-3.559
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	408.914	954.622
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	354.769	876.128
7.06.02	Receitas Financeiras	28.507	20.006
7.06.03	Outros	25.638	58.488
7.06.03.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	25.638	58.488
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	435.680	951.063
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	435.680	951.063
7.08.01	Pessoal	2.420	2.518
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-113.003	27.798
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	101.634	68.068
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	444.629	852.679
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	123.000	130.000
7.08.04.02	Dividendos	156.063	90.011
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	165.566	632.668

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	10.983.849	10.858.768
1.01	Ativo Circulante	1.187.987	1.117.283
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	208.580	258.678
1.01.03	Contas a Receber	979.407	858.605
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	979.407	858.605
1.01.03.02.01	Recebíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis	439.995	527.418
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	539.412	331.187
1.02	Ativo Não Circulante	9.795.862	9.741.485
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.298.655	1.434.623
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	965.854	964.843
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	965.854	964.843
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	332.801	469.780
1.02.01.09.03	Recebíveis de Ações Preferenciais Resgatáveis	150.071	300.142
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.227	22.664
1.02.01.09.05	Tributos a Compensar ou a Recuperar	177.503	146.974
1.02.02	Investimentos	8.497.183	8.306.835
1.02.03	Imobilizado	24	27

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	10.983.849	10.858.768
2.01	Passivo Circulante	1.163.958	33.460
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.363	1.125
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.132.131	0
2.01.04.02	Debêntures	1.132.131	0
2.01.05	Outras Obrigações	30.464	32.335
2.01.05.02	Outros	30.464	32.335
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.457	4.623
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	26.007	27.712
2.02	Passivo Não Circulante	456.178	1.791.083
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.045.686
2.02.01.02	Debêntures	0	1.045.686
2.02.02	Outras Obrigações	418.076	417.733
2.02.02.02	Outros	418.076	417.733
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	418.076	417.733
2.02.04	Provisões	38.102	327.664
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.363.713	9.034.225
2.03.01	Capital Social Realizado	4.100.000	4.100.000
2.03.04	Reservas de Lucros	3.437.804	3.437.804
2.03.04.01	Reserva Legal	254.882	254.882
2.03.04.02	Reserva Estatutária	3.182.922	3.182.922
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	165.566	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.660.343	1.496.421

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-142.878	378.742	495.635	906.342
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.150	-4.892	-1.988	-6.704
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	73.266	156.889	55.787	152.429
3.04.04.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	22.500	76.300	36.719	109.415
3.04.04.02	Dividendos de Investimentos	22.175	51.998	19.068	43.014
3.04.04.03	Reversão de Provisões de Obrigações Fiscais	28.591	28.591	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-21.862	0	-19.996
3.04.05.01	Despesas Tributárias	0	-21.862	0	-19.996
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-213.994	248.607	441.836	780.613
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-142.878	378.742	495.635	906.342
3.06	Resultado Financeiro	-23.159	-66.451	-18.986	-45.607
3.06.01	Receitas Financeiras	11.723	35.187	7.864	22.482
3.06.02	Despesas Financeiras	-34.882	-101.638	-26.850	-68.089
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-166.037	312.291	476.649	860.735
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	145.139	132.338	4.883	-8.056
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-20.898	444.629	481.532	852.679
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-20.898	444.629	481.532	852.679
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-20.898	444.629	481.532	852.679
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,05614	1,19443	1,29357	2,29061
3.99.01.02	PN	-0,06175	1,31388	1,42293	2,51967
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,05614	1,19443	1,29357	2,29061
3.99.02.02	PN	-0,06175	1,31388	1,42293	2,51967

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-20.898	444.629	481.532	852.679
4.02	Outros Resultados Abrangentes	417.236	163.922	5.599	230.415
4.02.01	Ganho não Realizado em Investimentos Disponíveis para Venda	-40.696	667	-44.032	-67.050
4.02.02	Reflexos de Controlada de Controle Compartilhado	457.932	163.255	49.631	297.465
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	396.338	608.551	487.131	1.083.094
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	396.338	608.551	487.131	1.083.094

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	214.565	203.720
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	37.976	24.371
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	312.291	860.735
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-248.607	-780.613
6.01.01.03	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	-36.370	-59.354
6.01.01.04	Receita de Dividendos	-51.998	-43.014
6.01.01.05	Juros e Variações Monetárias, Líquidos	91.101	26.372
6.01.01.06	Reversão de Provisões de Obrigações Fiscais	-28.591	19.907
6.01.01.07	Outros	150	338
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	176.589	179.349
6.01.02.01	(Aumento) em Outros Ativos	-42.747	-51.875
6.01.02.02	(Redução) em Outras Obrigações	-125.567	33.598
6.01.02.03	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Recebidos	92.269	101.591
6.01.02.04	Ações Preferenciais Resgatáveis	253.641	96.328
6.01.02.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.007	-293
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-264.663	-192.256
6.03.01	Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Pagos	-264.663	-205.180
6.03.03	Emissão de Debêntures	0	999.797
6.03.04	Liquidação de Debêntures	0	-986.873
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-50.098	11.464
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	258.678	254.205
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	208.580	265.669

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.100.000	0	3.437.804	0	1.496.421	9.034.225	0	9.034.225
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.100.000	0	3.437.804	0	1.496.421	9.034.225	0	9.034.225
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-279.063	0	-279.063	0	-279.063
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-156.063	0	-156.063	0	-156.063
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-123.000	0	-123.000	0	-123.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	444.629	163.922	608.551	0	608.551
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	444.629	0	444.629	0	444.629
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	163.922	163.922	0	163.922
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	667	667	0	667
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	163.255	163.255	0	163.255
5.07	Saldos Finais	4.100.000	0	3.437.804	165.566	1.660.343	9.363.713	0	9.363.713

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.900.000	0	4.145.248	0	1.271.097	9.316.345	0	9.316.345
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	8.730	-156.964	-148.234	0	-148.234
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.900.000	0	4.145.248	8.730	1.114.133	9.168.111	0	9.168.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-220.011	0	-220.011	0	-220.011
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-90.011	0	-90.011	0	-90.011
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-130.000	0	-130.000	0	-130.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	852.679	230.415	1.083.094	0	1.083.094
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	852.679	0	852.679	0	852.679
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	230.415	230.415	0	230.415
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-67.050	-67.050	0	-67.050
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	297.465	297.465	0	297.465
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	200.000	0	-200.000	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento do Capital Social com Reservas	200.000	0	-200.000	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.100.000	0	3.945.248	641.398	1.344.548	10.031.194	0	10.031.194

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	28.591	0
7.01.02	Outras Receitas	28.591	0
7.01.02.01	Reversão de Provisão Obrigações Fiscais	28.591	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.834	-3.610
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.154	-2.869
7.02.04	Outros	-680	-741
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.757	-3.610
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	26.757	-3.610
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	412.093	955.524
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	248.607	780.613
7.06.02	Receitas Financeiras	35.188	22.482
7.06.03	Outros	128.298	152.429
7.06.03.01	Juros de Ações Preferenciais Resgatáveis	76.300	109.415
7.06.03.02	Dividendos Recebidos	51.998	43.014
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	438.850	951.914
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	438.850	951.914
7.08.01	Pessoal	2.420	2.517
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-109.938	28.557
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	101.739	68.161
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	444.629	852.679
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	123.000	130.000
7.08.04.02	Dividendos	156.063	90.011
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	165.566	632.668

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O DESEMPENHO DA SOCIEDADE

Abaixo, apresentamos a Demonstração do Resultado Consolidado, em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Demonstração de Resultado						(R\$ mil)
	3T14	3T13	Var %	9M14	9M13	Var %
Equivalência Patrimonial	(213.994)	441.836	-	248.607	780.613	-68,2%
Juros Ações Resgatáveis	22.500	36.719	-38,7%	76.300	109.415	-30,3%
Dividendos de Investimentos	22.175	19.068	16,3%	51.998	43.014	20,9%
Receita Operacional	(169.319)	497.623	-	376.905	933.042	-59,6%
Despesas de Pessoal	(1.567)	(761)	105,9%	(2.904)	(2.868)	1,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(583)	(1.227)	-52,5%	(1.988)	(3.836)	-48,2%
Despesas Tributárias	-	-	-	(21.862)	(19.996)	9,3%
Despesas/Receitas Financeiras	(23.159)	(18.986)	22,0%	(66.451)	(45.607)	45,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	28.591	-	-	28.591	-	-
Resultado Operacional antes do IR/CS	(166.037)	476.649	-	312.291	860.735	-63,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	145.139	4.883	2.872,3%	132.338	(8.056)	-
Resultado do Período	(20.898)	481.532	-	444.629	852.679	-47,9%

RECEITA OPERACIONAL

Como Companhia de investimentos, a BRADESPAR tem sua receita operacional originada do resultado de equivalência patrimonial, dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos da Valepar S.A./VALE S.A., juros das ações resgatáveis recebidos da Valepar e dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos da CPFL Energia S.A.

A BRADESPAR apresentou, no 3º trimestre de 2014, receita operacional negativa de R\$ 169,3 milhões, composta por R\$ 214,0 milhões de equivalência patrimonial negativa da Valepar/VALE, R\$ 22,5 milhões de juros das ações resgatáveis recebidos da Valepar e R\$ 22,2 milhões de dividendos recebidos da CPFL Energia. No acumulado dos primeiros nove meses de 2014, a receita operacional alcançou R\$ 376,9 milhões.

Cumprir destacar que, no 3º trimestre de 2014, a produção de minério de ferro da VALE alcançou o melhor desempenho da sua história em um trimestre.

RESULTADO FINANCEIRO

As despesas/receitas financeiras da BRADESPAR, no 3º trimestre de 2014, atingiram R\$ 23,2 milhões e, no acumulado dos primeiros nove meses do ano, R\$ 66,5 milhões, devido, principalmente, aos juros das debêntures, calculados com base no CDI, que foi de 2,1% no 3º trimestre de 2013 para 2,7% no 3º trimestre de 2014, impactado pelo aumento da taxa básica de juros (SELIC) no período.

Comentário do Desempenho

DESPESAS DE PESSOAL, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas de pessoal totalizaram R\$ 1,6 milhão no 3º trimestre de 2014 e R\$ 2,9 milhões no acumulado dos primeiros nove meses de 2014.

No 3º trimestre de 2014, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 583,0 mil e, no acumulado dos primeiros nove meses de 2014, R\$ 2,0 milhões, respectivamente, 52,5% e 48,2% inferiores aos mesmos períodos do ano anterior.



LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

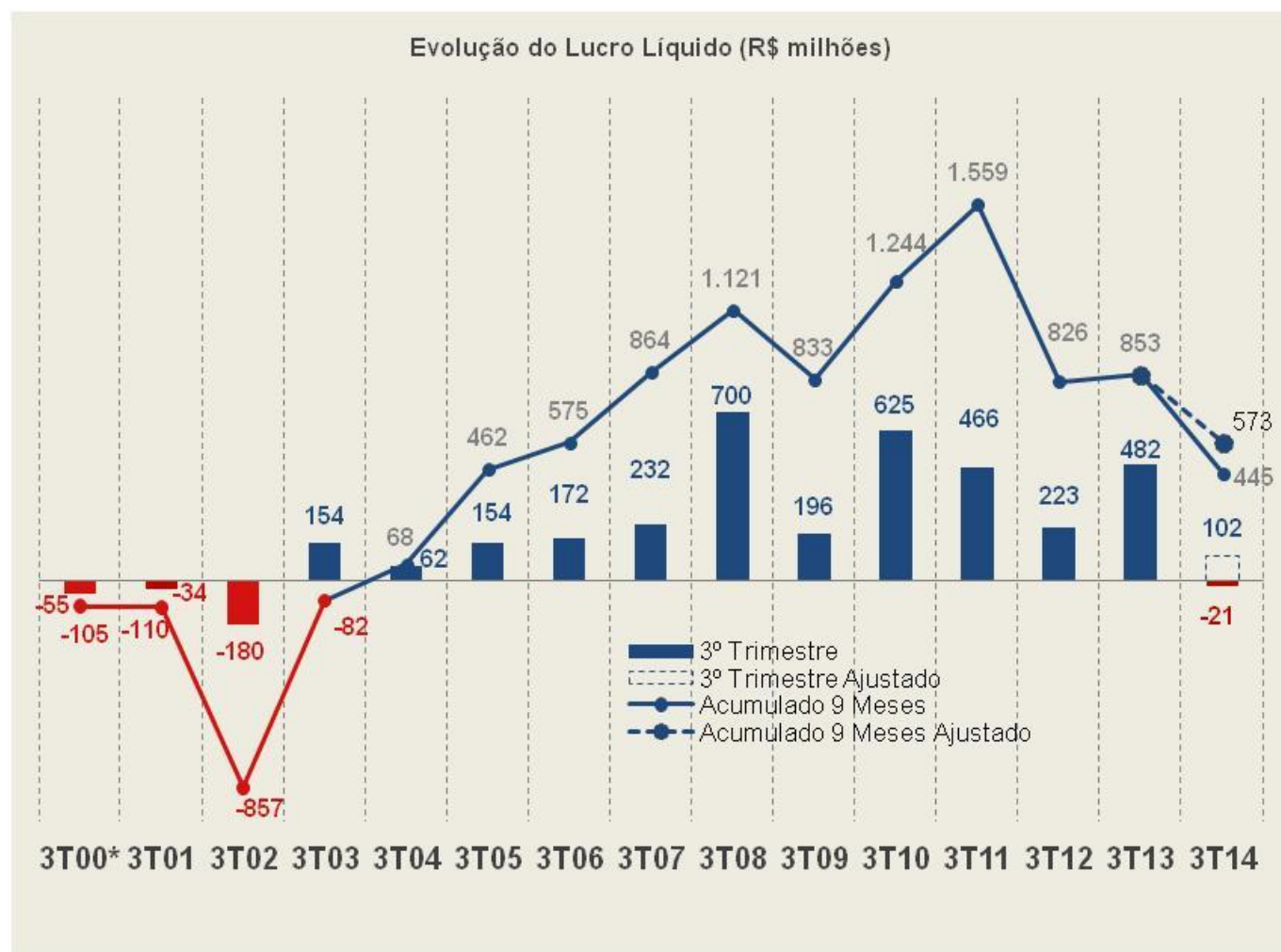
O lucro líquido ajustado da BRADESPAR, excluindo os efeitos contábeis não recorrentes, foi de R\$ 101,7 milhões no 3º trimestre de 2014 e R\$ 572,6 milhões no acumulado dos primeiros nove meses do ano.

Na VALE, esses ajustes contábeis não recorrentes incluem, principalmente, perdas com variações monetárias e cambiais e perdas nos *swaps* de moedas e taxas de juros, entre outros, totalizando R\$ 4,9 bilhões, impactando negativamente em R\$ 286,8 milhões o resultado de equivalência na BRADESPAR.

Cumpramos destacar que a BRADESPAR, com a adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), referente a não inclusão nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, dos juros sobre o capital próprio recebidos das sociedades investidas, registrou impacto positivo de R\$ 164,3 milhões no seu resultado contábil.

Comentário do Desempenho

Considerando os ajustes contábeis não recorrentes, que não afetaram o seu resultado financeiro, a BRADESPAR registrou prejuízo de R\$ 20,9 milhões no 3º trimestre de 2014. No acumulado dos primeiros nove meses do ano obteve lucro líquido de R\$ 444,6 milhões.



Comentário do Desempenho

COMENTÁRIOS SOBRE AS INVESTIDAS

VALE

Líder global na produção de minério de ferro e pelotas, a VALE está presente em mais de 30 países, atuando tanto na produção quanto na comercialização de minério, logística, fertilizantes, energia e siderurgia. É também a segunda maior produtora mundial de níquel, um importante insumo para a indústria de aço inoxidável e ligas metálicas utilizadas na produção de equipamentos de mineração e energia, aeronaves, automóveis, baterias, entre outros.

A disciplina na alocação de recursos vem guiando as decisões da VALE, reiterando seu compromisso com a simplificação da sua base de ativos e portfólio mais focado no *core business*. Nesse contexto, ressalte-se o projeto S11D, localizado na região sudeste do Pará, que representa a expansão da atividade de extração e beneficiamento de minério de ferro do Complexo Minerador de Carajás.

A VALE é registrada na BM&FBOVESPA (VALE3 e VALE5), na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) (VALE e VALE.P), na NYSE Euronext Paris (VALE3 e VALE5), na Latibex (XVALO e XVALP) e na Bolsa de Valores de Hong Kong (HKEx) (6210 e 6230).

Os principais destaques do desempenho da VALE, no 3º trimestre de 2014, foram:

- Receita Operacional de R\$ 21,1 bilhões;
- EBITDA ajustado de R\$ 6,9 bilhões; e
- Lucro líquido ajustado de R\$ 1,5 bilhão.

CPFL Energia

Maior companhia privada do setor elétrico brasileiro, a CPFL Energia é uma *holding* que atua por meio de suas subsidiárias nos segmentos de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica, nos mercados regulado e livre.

Com ações listadas no Novo Mercado, da BM&FBOVESPA, e na Bolsa de Nova York por meio de Certificados de Depósitos de Ações (ADRs), a CPFL Energia adota diretrizes claras que se apoiam nos princípios da transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

O grupo de controle da empresa é formado pelo Fundo de Investimentos em ações BB Carteira Livre (Previ), com 30,0%, pela Camargo Corrêa, com 24,4%, e pelo Fundo de Investimentos em Participações Energia São Paulo (Funcesp, Petros, Sistel e Sabesprev), com 15,1%. O percentual remanescente são ações em circulação do mercado (*free float*), das quais 5,3% pertencem à BRADESPAR.

Comentário do Desempenho

EVENTOS SUBSEQUENTES

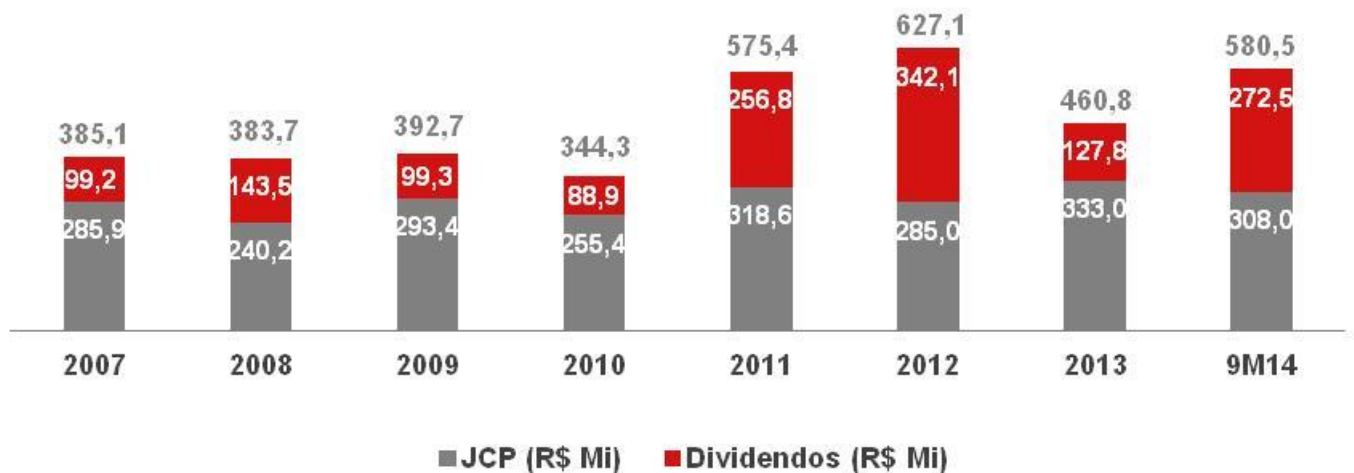
PAGAMENTO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

O Conselho de Administração da BRADESPAR, em reunião realizada em 31 de outubro de 2014, aprovou proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas da Sociedade da 2ª parcela da Remuneração Anual Mínima, no valor equivalente a US\$ 125 milhões, que corresponde ao montante de R\$ 301,5 milhões, conforme segue:

- Juros sobre o Capital Próprio, no valor de R\$ 185,0 milhões, sendo R\$ 0,496977257 por ação ordinária (R\$ 0,422430668 líquido de imposto de renda retido na fonte) e R\$ 0,546674984 por ação preferencial (R\$ 0,464673736 líquido de imposto de renda retido na fonte); e
- Dividendos, no valor de R\$ 116,5 milhões, sendo R\$ 0,312927774 por ação ordinária e R\$ 0,344220552 por ação preferencial.

Os pagamentos serão efetuados em 14 de novembro de 2014, beneficiando os acionistas inscritos nos registros da Sociedade em 31 de outubro de 2014.

Os Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, pagos e a pagar, em 2014, totalizam R\$ 580,5 milhões, equivalentes a US\$ 250 milhões, superiores em 13,6% à Remuneração Anual de US\$ 220 milhões, paga aos acionistas em 2013.



Comentário do Desempenho

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento ao disposto na Instrução CVM nº 381/03, a BRADESPAR informa que, no período encerrado em 30 de setembro de 2014, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes – não relacionados à auditoria externa.

A BRADESPAR adota, como política na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a postura de atender às regulamentações que preservam a independência do auditor externo, mantendo consistência inclusive com os princípios internacionais, em atendimento aos procedimentos estabelecidos pela Companhia, os quais incluem, dentre outros, os seguintes tópicos: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Adicionalmente, em caso de contratação de outros serviços, o escopo e os procedimentos dos referidos serviços são discutidos com os auditores independentes, para que não afetem as regras de independência estabelecidas.

Notas Explicativas

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Contábeis Intermediárias (Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRADESPAR S.A. (BRADESPAR, Companhia ou Controladora), empresa constituída sob a forma de sociedade por ações de capital aberto, tem por objeto social a participação como sócia ou acionista em outras sociedades, com sede na Avenida Paulista, nº 1.450, 9º andar, São Paulo - SP, Brasil.

As principais participações societárias diretas e indiretas são:

a) Antares Holdings Ltda. (ANTARES)

A ANTARES tem por objeto a administração, locação, compra e venda de bens próprios e a participação em outras sociedades como cotista ou acionista.

b) Brumado Holdings Ltda. (BRUMADO)

A BRUMADO tem por objeto a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista.

c) Millennium Security Holdings Corp. (MILLENNIUM)

A MILLENNIUM tem por objeto ingressar em qualquer ato ou atividade que sejam permitidas por qualquer lei no momento vigente nas Ilhas Virgens Britânicas.

d) Valepar S.A. (VALEPAR)

A VALEPAR é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista da Vale S.A. (VALE).

e) Vale S.A. (VALE)

A VALE é uma sociedade anônima de capital aberto que tem como atividades preponderantes, a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia e siderurgia.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS CONDENSADAS

Apresentamos as demonstrações contábeis intermediárias condensadas, individuais (Controladora) e Consolidadas da BRADESPAR, que inclui as empresas BRADESPAR e ANTARES, e suas controladas BRUMADO e MILLENNIUM, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas condensadas da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board* e implantada no Brasil através do CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovado pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e são publicadas em conjunto com as demonstrações contábeis intermediárias consolidadas. Os CPCs utilizados foram aprovados e requeridos pela CVM.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos períodos. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

Notas Explicativas

A BRADESPAR avaliou os eventos subsequentes até 11 de novembro de 2014, data de aprovação das demonstrações contábeis intermediárias pelo Conselho de Administração.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias condensadas seguem os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para as demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e devem ser analisadas em conjunto com aquelas demonstrações contábeis.

a) Princípios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas condensadas refletem os saldos e transações da controladora e de suas controladas diretas e indiretas. Para a controlada de controle compartilhado, o investimento é contabilizado pelo método de equivalência patrimonial.

As práticas contábeis das controladas são ajustadas para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela controladora. As operações entre as empresas consolidadas, bem como os saldos, os ganhos e as perdas não realizados nessas operações são eliminados.

As demonstrações contábeis consolidadas da BRADESPAR incluem as seguintes empresas controladas, direta e indiretamente:

Empresas	Participação direta e indireta da BRADESPAR (em %)	
	30.9.2014	31.12.2013
- ANTARES	100,00	100,00
- BRUMADO	100,00	100,00
- MILLENNIUM	100,00	100,00

b) Informações por segmento

A BRADESPAR é uma *holding* que tem por objeto social e único segmento de negócio a participação como sócia ou acionista em outras sociedades.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS RELEVANTES

As estimativas contábeis relevantes são as mesmas que foram adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

5. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS

a) Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB já aplicado a partir de 1º de janeiro de 2014, e que não geraram efeito nas demonstrações contábeis da Companhia:

- IAS 32 – Instrumentos Financeiros - Apresentação: objetiva esclarecer requerimentos de compensação de instrumentos financeiros no Balanço Patrimonial;
- IAS 36 – Redução ao Valor Recuperável dos Ativos: detalha requerimentos de divulgações da mensuração do *impairment* de ativos não financeiros;
- IAS 39 – Instrumentos Financeiros - Reconhecimento e Mensuração: define que não há necessidade de descontinuar um *hedge accounting*, quando um derivativo de *hedge accounting* é renovado por um novo derivativo, desde que sejam atingidas certas condições; e
- IAS 19 (R1) – Benefícios a empregados: houve atualização da norma, objetivando simplificar o tratamento contábil das contribuições realizadas pelos empregados e por terceiros, em planos de benefícios definidos. A alteração passou a ser requerida a partir de 1º julho de 2014.

Notas Explicativas

b) Pronunciamentos, interpretações ou atualizações emitidos pelo IASB com aplicação em períodos futuros:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros: há alteração (i) na classificação dos ativos financeiros; (ii) nos requerimentos de passivos financeiros; (iii) nos requerimentos de *hedge accounting*; e (iv) nos requerimentos de *impairment* de ativos financeiros. A norma entrará em vigor em 2018, em substituição à IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração; e
- IFRS 15 – Receitas de Contratos com Clientes: há alterações na maneira de reconhecer a receita das empresas. A norma entrará em vigor em 2017, em substituição à IAS 18 e à IAS 11.

Os efeitos destes Pronunciamentos estão sendo analisados e mensurados pela Administração e não deverão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia. Adicionalmente, os pronunciamentos técnicos contábeis correlacionados, tanto da IFRS 9 quanto da IFRS 15, ainda não foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

6. GESTÃO DE RISCOS

No período, não houve mudança em relação às políticas de gestão de riscos divulgadas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.9.2014	31.12.2013	30.9.2014	31.12.2013
Disponibilidades em moeda nacional	27	2	1.042	975
Fundos de investimento financeiro	172.771	139.596	207.538	257.703
TOTAL	172.798	139.598	208.580	258.678

8. RECEBÍVEIS DE AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS

Em 2008, a BRADESPAR subscreveu 23.724.193 ações preferenciais resgatáveis classe “C” emitidas pela VALEPAR, com as seguintes características:

- Não possuem direito de voto nas assembleias gerais da VALEPAR, exceto nas hipóteses previstas em lei;
- Fazem jus a dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, desde 2009, correspondentes a uma taxa prefixada de 16% a.a.;
- São resgatáveis semestralmente entre maio de 2011 e novembro de 2015; e
- Não são conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

Em 30 de setembro de 2014, a BRADESPAR e sua controlada indireta BRUMADO possuíam 9.547.991 ações preferenciais resgatáveis classe “C”, que correspondiam a R\$ 553.696 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 807.338), sendo que R\$ 403.625 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 507.196) estão registradas no Ativo Circulante e R\$ 150.071 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 300.142) no Ativo não Circulante.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo atualizado dos juros a receber das ações preferenciais resgatáveis da BRADESPAR e de sua controlada indireta BRUMADO, correspondia a R\$ 36.370 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 20.222).

9. INVESTIMENTOS

- Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de “Resultado de Equivalência Patrimonial” e corresponderam, na Controladora, no período de nove meses de 2014, a R\$ 354.769 (30 de setembro de 2013 – R\$ 876.128) e, no 3º trimestre de 2014, a R\$ (173.111) (3º trimestre de 2013 – R\$ 479.741); e no Consolidado, no período de nove meses de 2014, a R\$ 248.607 (30 de setembro de 2013 – R\$ 780.613) e, no 3º trimestre de 2014, a R\$ (213.994) (3º trimestre de 2013 – R\$ 441.836).

Notas Explicativas

b) As participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial da Controladora são demonstradas a seguir:

Empresas	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de Ações Possuídas (em mil)	Quantidade de Cotas Possuídas (em mil)	Participação no Capital Social %	Total dos Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (1)			
				ON			30.9.2014	31.12.2013	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
ANTARES (3)	322.700	1.080.925	106.162	-	322.700	100,000	1.080.925	1.123.009	40.883	37.905	106.162	95.515
VALEPAR (2) (3)	10.078.589	48.716.793	1.425.333	275.966	-	17,442	8.497.183	8.306.835	(213.994)	441.836	248.607	780.613
Total							9.578.108	9.429.844	(173.111)	479.741	354.769	876.128

(1) Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável;

(2) Controlada de Controle Compartilhado; e

(3) A empresa teve suas informações referentes a 30 de setembro de 2014 revisadas pelos mesmos auditores independentes da BRADESPAR.

c) Composição dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial do Consolidado:

Empresa	Total dos Investimentos		Ajuste Decorrente de Avaliação (1)			
	30.9.2014	31.12.2013	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
- VALEPAR	7.426.028	7.398.935	(213.994)	441.836	248.607	780.613
- VALEPAR - ajuste reflexo (2)	1.071.155	907.900	-	-	-	-
Total Geral	8.497.183	8.306.835	(213.994)	441.836	248.607	780.613

(1) Considera os resultados apurados pelas companhias, incluindo variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicável; e

(2) Ajustes de avaliação patrimonial, conforme Lei nº 11.638/07 e CPCs 2 e 8, que são registrados em contrapartida ao patrimônio líquido.

10. DEBÊNTURES A PAGAR

Em 2013, a BRADESPAR efetuou a quinta emissão pública de 100.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10.000 (dez mil reais), totalizando R\$ 1.000.000, com vencimento em 732 dias a contar da data de emissão, ou seja, no dia 6 de julho de 2015. As debêntures farão jus a juros remuneratórios correspondentes a 105,3% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI "over extra grupo" - Depósitos Interfinanceiros de um dia, calculadas e divulgadas pela CETIP, base 252 dias úteis, expressa na forma percentual ao ano ("Taxa DI"), incidentes sobre o valor nominal unitário das debêntures, calculadas desde a data de emissão até o final do período de capitalização, *pro rata temporis*.

Em 30 de setembro de 2014, o saldo atualizado correspondia a R\$ 1.132.131 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 1.045.686).

11. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém existem processos cuja perspectiva de êxito é provável, sendo os principais:

- COFINS – R\$ 10.263 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 9.981): A Companhia pleiteia a restituição ou compensação da COFINS, recolhida nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento; e
- Programa de Integração Social (PIS) – R\$ 2.224 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 2.163): A Companhia pleiteia a restituição ou compensação do PIS, recolhido nos termos da Lei nº 9.718/98, no período de janeiro a outubro de 2001, naquilo que exceder ao que seria devido nos termos da Lei Complementar nº 7/70 (PIS Repique) ou, quando menos, naquilo que exceder ao que seria devido sobre o faturamento.

Notas Explicativas

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais

As empresas que compõem o Consolidado são parte em processos judiciais de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da BRADESPAR entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I) Provisões

A BRADESPAR, por força do Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações representativas do capital social da Bradesplan Participações Ltda. (BRADESPLAN), celebrado com o Banco Bradesco S.A. (BRADESCO) em maio de 2006, é responsável por processos judiciais tributários (PIS e COFINS) da ex-controlada BRADESPLAN. Em 30 de setembro de 2014, o valor atualizado correspondia a R\$ 26.905 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 39.924), a variação do período, corresponde, basicamente, a baixa de processos que foi objeto de adesão ao programa de quitação de débitos tributários, conforme Lei nº 12.996/14.

No saldo de depósitos judiciais em 30 de setembro de 2014, está incluído o montante de R\$ 5.227 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 22.486) relacionado à COFINS, que deverá ser restituído pela RFB (Receita Federal do Brasil), relativo ao processo acima mencionado.

II) Obrigações legais

A BRADESPAR vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante às boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos seus assessores jurídicos.

A principal questão é:

- COFINS – R\$ 11.148 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 10.815): A Companhia pleiteia calcular e recolher a COFINS, referente a Liminar de 2001, o qual não faz parte do REFIS divulgado abaixo, sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da Lei Complementar nº 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida pelo parágrafo 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98.

A BRADESPAR, com base na Lei nº 12.996/14 e na Medida Provisória nº 651/14, aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS-Liminar 2004) para quitação de débitos relativos ao Processo Judicial em que a Companhia pleiteia a não inclusão, nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, dos juros sobre o capital próprio recebidos das sociedades investidas.

Tendo em vista as condições diferenciadas de pagamento, proporcionadas pelo REFIS, para quitação dos débitos, R\$ 134.376 foram pagos mediante utilização de créditos de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e R\$ 105.581 em moeda corrente.

Notas Explicativas

III) Movimentação das provisões e obrigações legais

	Controladora e Consolidado	
	30.9.2014	31.12.2013
Saldo no início do período	327.664	274.968
Constituições líquidas de reversões e baixas (1)	(26.936)	36.041
Atualização monetária	15.131	16.655
Pagamentos (1)	(277.757)	-
Saldo no final do período	38.102	327.664

(1) Inclui, basicamente, a baixa do processo de PIS e COFINS, que foi objeto de adesão ao programa de quitação de débitos tributários (Lei nº 12.996/14).

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A BRADESPAR mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos seus assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. A BRADESPAR é parte de um Procedimento Arbitral instaurado por iniciativa da Elétron S.A. (ELÉTRON) contra a Companhia e a Litel Participações S.A. (LITEL), no qual a ELÉTRON requer o reconhecimento de seu direito de: (i) adquirir uma determinada quantidade de ações da VALEPAR, que não poderá exceder a 37.825.097 ações ordinárias; e (ii) ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em 3 de outubro de 2011, o Tribunal Arbitral, com base na sentença parcial anterior, decidiu, por maioria, que a BRADESPAR e a LITEL estão obrigadas a: (i) proceder à venda de ações da VALEPAR à ELÉTRON, pelo valor de R\$ 632.007, que deverá ser corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data do efetivo pagamento; e (ii) recompor os dividendos e os juros sobre o capital próprio, distribuídos pela VALEPAR, a partir de 12 de junho de 2007, cujo montante, em 30 de setembro de 2014, correspondia a R\$ 203.696, já corrigido pelo CDI. O pedido de indenização por perdas e danos foi rejeitado pelo Tribunal Arbitral. A Companhia ingressou com ação nulatória da sentença arbitral na comarca do Rio de Janeiro. Em 11 de abril de 2014, foi publicada sentença que julgou improcedente o pedido de anulação da sentença arbitral formulado pela Bradespar, mas a demanda ainda será levada à apreciação do Tribunal da Justiça e considera que o valor da perda possível que poderia afetar suas demonstrações contábeis não deve ultrapassar a 2% de seu Patrimônio Líquido em 30 de setembro de 2014.

Em 24 setembro de 2014, foram julgados cinco recursos relacionados à arbitragem, dentre os quais a apelação interposta pela Bradespar contra a sentença que julgou improcedente o seu pleito anulatório. A sentença foi mantida em segunda instância. Contra o acórdão, foram opostos embargos de declaração que ainda não foram apreciados pelo Tribunal de Justiça.

Após o julgamento dos embargos de declaração, ainda será possível a interposição de recurso especial ao Superior Tribunal de Justiça, bem como será reexaminada a probabilidade de êxito.

A ANTARES, controlada direta da BRADESPAR, é parte em um processo junto à Receita Federal do Brasil, por ser sucessora de parcela cindida da VBC Participações S.A. (VBC), relativamente à compensação nesta empresa de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro líquido, quando de sua cisão total e consequente extinção, em montante superior ao limite de 30%, imposto pela Lei nº 8.981/95, cuja totalidade do processo em 30 de setembro de 2014, correspondia a R\$ 213.251 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 186.129), sendo R\$ 157.067 para o imposto de renda (31 de dezembro de 2013 – R\$ 137.091) e R\$ 56.184 para a contribuição social sobre o lucro líquido (31 de dezembro de 2013 – R\$ 49.038).

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em quantidade de ações

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o capital social da Bradespar era de R\$ 4.100.000, totalmente subscrito e integralizado, dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 122.523.049 ações ordinárias e 227.024.896 ações preferenciais.

Notas Explicativas

Em reunião do Conselho de Administração de 28 de julho de 2014, deliberou-se a renovação do programa de aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, mantendo as mesmas quantidades, sem redução do capital social e autorizou-se que a Diretoria da Companhia adquira até 1.500.000 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 500.000 ordinárias e 1.000.000 preferenciais, pelo prazo de 365 dias.

b) Juros sobre o capital próprio e/ou dividendos

O Conselho de Administração da Bradespar, em reunião realizada em 28 de abril de 2014, aprovou proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas da Companhia, da 1ª parcela da remuneração anual mínima, no valor de US\$ 125.000, que corresponde ao montante de R\$ 279.063, considerando a cotação do dólar de venda, divulgada pelo Banco Central do Brasil, em 25 de Abril de 2014, conforme segue:

- Juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 123.000, sendo o valor bruto por ação ordinária de R\$ 0,330422717 (R\$ 0,280859309 líquido do imposto de renda na fonte) e por ação preferencial de R\$ 0,363464990 (R\$ 0,308945242 líquido do imposto de renda na fonte); e
- Dividendos, no valor de R\$ 156.063, sendo R\$ 0,419240612 por ação ordinária e R\$ 0,461164674 por ação preferencial.

Os pagamentos foram efetuados em 15 de maio de 2014, beneficiando os acionistas inscritos nos registros da Companhia em 28 de abril de 2014.

13. TRIBUTOS A COMPENSAR OU A RECUPERAR E CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

l) Controladora

- a) Os impostos a compensar e a recuperar referem-se, basicamente, a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio recebidos, no montante de R\$ 169.928 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 139.083).

- b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Trimestres		Períodos	
	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	(166.337)	476.219	310.253	860.076
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	56.555	(161.915)	(105.486)	(292.426)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em controladas e controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes	(58.858)	163.112	120.621	297.884
Despesas e provisões indedutíveis, líquidas de receitas não tributáveis	11.594	6.527	18.749	19.825
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	-	-	(75.315)	(73.172)
Juros sobre o capital próprio (pagos)	-	-	41.820	44.200
Créditos tributários ativados com base na Lei nº 12.996/14 (nota 11b – II Obrigações legais)	134.376	-	134.376	-
Outros valores	1.772	(2.411)	(389)	(3.708)
Imposto de renda e contribuição social do período	145.439	5.313	134.376	(7.397)

- c) Créditos tributários não ativados

Em 30 de setembro de 2014, os créditos tributários não ativados totalizavam R\$ 359.402 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 493.388), os quais não apresentavam perspectivas de realização para sua ativação.

Notas Explicativas

II) Consolidado

- a) Os impostos a compensar e a recuperar referem-se, basicamente, a imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e juros sobre o capital próprio recebidos, no montante de R\$ 177.503 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 146.974).
- b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	Trimestres		Períodos	
	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social)	(166.037)	476.649	312.291	860.735
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	56.453	(162.061)	(106.179)	(292.650)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Participações em controladas de controle compartilhado, tributadas nas empresas correspondentes	(72.758)	150.224	84.526	265.408
Despesas e provisões indedutíveis, líquidas de receitas não tributáveis	17.708	12.608	35.656	37.166
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber)	-	-	(75.315)	(73.172)
Dividendos (recebidos)	7.540	6.483	17.679	14.625
Juros sobre o capital próprio (pagos)	-	-	41.820	44.200
Créditos tributários ativados com base na Lei nº 12.996/14	134.376	-	134.376	-
Outros valores	1.820	(2.371)	(225)	(3.633)
Imposto de renda e contribuição social do período	145.139	4.883	132.338	(8.056)

- c) Créditos tributários não ativados

Em 30 de setembro de 2014, os créditos tributários não ativados totalizavam R\$ 397.709 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 531.823), os quais não apresentavam perspectivas de realização para sua ativação.

14. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Trimestres		Períodos	
	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
Receita de aplicações financeiras	6.362	4.331	17.341	13.936
Despesas com juros das debêntures	(31.602)	(22.231)	(86.402)	(56.424)
Outros	949	(2.479)	(3.965)	(5.503)
Total	(24.291)	(20.379)	(73.026)	(47.991)

	Consolidado			
	Trimestres		Períodos	
	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
Receita de aplicações financeiras	8.248	5.660	23.672	16.093
Despesas com juros das debêntures	(31.602)	(22.231)	(86.402)	(56.424)
Outros	195	(2.415)	(3.721)	(5.276)
Total	(23.159)	(18.986)	(66.451)	(45.607)

15. PARTES RELACIONADAS

- I) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

Notas Explicativas

a) BRADESPAR

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)			
	30.9.2014	31.12.2013	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
Juros de ações resgatáveis, dividendos e juros sobre o capital próprio:						
- VALEPAR	524.650	340.388	4.621	18.840	247.152	273.699
- ANTARES	-	1.087	-	-	-	-
Ações resgatáveis:						
- VALEPAR	113.650	367.292	-	-	-	-

b) ANTARES

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)			
	30.9.2014	31.12.2013	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
Dividendos:						
- BRUMADO	-	950	-	-	-	-
- BRADESPAR	-	(1.087)	-	-	-	-

c) BRUMADO

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)			
	30.9.2014	31.12.2013	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
Juros de ações resgatáveis:						
- VALEPAR	28.900	11.021	17.879	17.879	50.662	50.928
- ANTARES	-	(950)	-	-	-	-
Ações resgatáveis:						
- VALEPAR	440.046	440.046	-	-	-	-

d) VALEPAR

	Ativo/(Passivo)		Receitas/(Despesas)			
	30.9.2014	31.12.2013	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
Juros de ações resgatáveis e juros sobre o capital próprio:						
- BRADESPAR	(524.650)	(340.388)	(4.621)	(18.840)	247.152	(273.699)
- BRUMADO	(28.900)	(11.021)	(17.879)	(17.879)	(50.662)	(50.928)
Ações resgatáveis:						
- BRADESPAR	(113.650)	(367.292)	-	-	-	-
- BRUMADO	(440.046)	(440.046)	-	-	-	-

II) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social. Para 2014, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.200 para remuneração dos Administradores.

Notas Explicativas

Benefícios de curto prazo a administradores

	Trimestres		Períodos	
	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
Proventos	1.248	576	2.208	1.624
Contribuição ao INSS	250	115	442	325
Total	1.498	691	2.650	1.949

Obrigações de aposentadoria

	Trimestres		Períodos	
	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
Planos de previdência complementar de contribuição definida	-	-	-	768

Outros benefícios

A BRADESPAR não possui benefícios pós-emprego ou de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho, de remuneração baseada em ações ou participações nos lucros para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária na BRADESPAR:

	30.9.2014	31.12.2013
• Ações Ordinárias	0,6936%	0,6936%
• Ações Preferenciais	0,5690%	0,5708%
• Total de Ações	0,6127%	0,6139%

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A classificação dos Instrumentos Financeiros é demonstrada a seguir:

	Em 30 de setembro de 2014					
	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	172.798	-	172.798	208.580	-	208.580
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis	121.120	-	121.120	590.066	-	590.066
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	965.854	965.854
Total dos Ativos	293.918	-	293.918	798.646	965.854	1.764.500

	Em 30 de setembro de 2014					
	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivos Financeiros						
Debêntures a pagar	1.132.131	-	1.132.131	1.132.131	-	1.132.131
Outras obrigações	25.587	-	25.587	25.587	-	25.587
Total dos Passivos	1.157.718	-	1.157.718	1.157.718	-	1.157.718

Notas Explicativas

	Em 31 de dezembro de 2013					
	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total	Empréstimos e recebíveis	Disponíveis para venda	Total
Ativos Financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	139.598	-	139.598	258.678	-	258.678
Recebíveis de ações preferenciais resgatáveis	376.493	-	376.493	827.560	-	827.560
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	964.843	964.843
Total dos Ativos	516.091	-	516.091	1.086.238	964.843	2.051.081

	Em 31 de dezembro de 2013					
	Controladora			Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Passivos Financeiros						
Debêntures a pagar	1.045.686	-	1.045.686	1.045.686	-	1.045.686
Outras obrigações	25.887	-	25.887	25.887	-	25.887
Total dos Passivos	1.071.573	-	1.071.573	1.071.573	-	1.071.573

a) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros, registrados em contas patrimoniais, referem-se ao valor do principal e juros das ações preferenciais resgatáveis possuídas, direta e indiretamente, na VALEPAR e aos investimentos indiretos na CPFL Energia, cujo custo histórico é de R\$ 73.145 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 73.145), sendo o valor de mercado de R\$ 965.854 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 964.843) e mais valia no valor de R\$ 892.709 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 891.698). As ações preferenciais resgatáveis são avaliadas pelo custo amortizado e estão demonstradas na Nota 8. Os investimentos na CPFL Energia são classificados em títulos disponíveis para venda pelo valor justo, com contrapartida no patrimônio líquido.

A BRADESPAR e suas controladas não possuíam operações com instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

b) Fluxo de caixa não descontado para passivos financeiros

Demonstramos a seguir o fluxo de caixa contratual a pagar, não descontado, de acordo com os passivos financeiros não derivativos, demonstrado pelo prazo de vencimento contratual remanescente até a data do balanço patrimonial.

	Controladora e Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Total
Em 30 de setembro de 2014			
Debêntures a pagar	1.229.429	-	1.229.429
Em 31 de dezembro de 2013			
Debêntures a pagar	-	1.212.681	1.212.681

Os fluxos de caixa são estimativas preparadas pela Companhia e podem variar em relação a essa análise devido às oscilações no indexador ao qual está atrelado.

c) Análise de sensibilidade

Em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, apresentamos a seguir a sensibilidade das posições sujeitas às oscilações de preços ou taxas de mercado:

Notas Explicativas

Fatores de Riscos	Definição	Cenários					
		30 de setembro de 2014			31 de dezembro de 2013		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(43)	(12.011)	(23.559)	(80)	(21.156)	(41.280)
Renda Variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(9.658)	(241.463)	(482.927)	(9.648)	(241.210)	(482.421)
Total sem Correlação		(9.701)	(253.474)	(506.486)	(9.728)	(262.366)	(523.701)
Total com Correlação		(9.663)	(243.224)	(486.366)	(9.639)	(239.734)	(479.473)

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições.

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (BM&FBovespa, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30 de setembro de 2014 a taxa de juros prefixada de 1 ano aplicada foi de 11,79% a.a.;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30 de setembro de 2014 a taxa de juros prefixada de 1 ano aplicada foi de 14,72% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 25% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50% com base no mercado. Por exemplo: no cenário aplicado sobre as posições de 30 de setembro de 2014 a taxa de juros prefixada de 1 ano aplicada foi de 17,67% a.a. Os cenários para os demais fatores de risco também representaram choque de 50% nas respectivas curvas ou preços.

17. ESTIMATIVA DO VALOR JUSTO

A Companhia considerou as mesmas premissas e metodologia de cálculo apresentadas na demonstração contábil de 31 de dezembro de 2013, para mensurar o valor justo dos ativos e passivos do período.

A seguir apresentamos os ativos e passivos mensurados pelo valor justo:

	Em 30 de setembro de 2014	
	Consolidado (1)	
	Valor contábil	Nível 1
Ativos Financeiros		
Títulos disponíveis para venda	965.854	965.854
Total dos Ativos	965.854	965.854

	Em 31 de dezembro de 2013	
	Consolidado (1)	
	Valor contábil	Nível 1
Ativos Financeiros		
Títulos disponíveis para venda	964.843	964.843
Total dos Ativos	964.843	964.843

(1) A Companhia não possui ativos mensurados a valor justo com base nos níveis 2 e 3 e passivos de níveis 1, 2 e 3.

Notas Explicativas

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) Valores a Receber, na Controladora, no montante de R\$ 517.237 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 332.274) e no Consolidado, no montante de R\$ 539.412 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 331.187) referem-se, substancialmente, à juros sobre o capital próprio a receber da VALEPAR;
- b) Outras Obrigações, na Controladora e Consolidado, no montante de R\$ 26.007 (31 de dezembro de 2013 – R\$ 27.712) referem-se, substancialmente, às frações de ações do grupamento deliberado na AGE de 30 de abril de 2004, que foram vendidas em leilão na BM&FBovespa, em 14 de julho de 2004, sendo que os valores foram creditados ou colocados à disposição dos acionistas;
- c) Despesas Gerais e Administrativas, na Controladora, referem-se à Despesas de Pessoal, no montante de R\$ 2.904 no acumulado de nove meses de 2014 (30 de setembro de 2013 – R\$ 2.868) e R\$ 1.567 no 3º trimestre de 2014 (3º trimestre de 2013 – R\$ 761) e Outras Despesas Gerais e Administrativas, no montante de R\$ 1.979 no acumulado de nove meses de 2014 (30 de setembro de 2013 – R\$ 3.685) e R\$ 580 no 3º trimestre de 2014 (3º trimestre de 2013 – R\$ 1.223). No Consolidado, refere-se a Despesas de Pessoal, no montante de R\$ 2.904 no acumulado de nove meses de 2014 (30 de setembro de 2013 – R\$ 2.868) e R\$ 1.567 no 3º trimestre de 2014 (3º trimestre de 2013 – R\$ 761) e Outras Despesas Gerais e Administrativas, no montante de R\$ 1.988 no acumulado de nove meses de 2014 (30 de setembro de 2013 – R\$ 3.836) e R\$ 583 no 3º trimestre de 2014 (3º trimestre de 2013 – R\$ 1.227).
- d) Em maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas – IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL, à Contribuição para PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:
- a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
 - a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; e
 - o parcelamento especial de Contribuição para o Pis/Pasep e à Cofins.

A referida Lei ainda não foi integralmente regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis.

- e) Outras Receitas/Despesas, refere-se, basicamente, a reversão de provisão de obrigações fiscais, objeto de adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), para quitação de débitos tributários (Lei nº 12.996/14), no montante de R\$ 32.766.

19. EVENTOS SUBSEQUENTES

O Conselho de Administração da Bradespar, em reunião realizada em 31 de outubro de 2014, aprovou proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas da Companhia, da 2ª parcela da remuneração anual mínima, no valor de US\$ 125,000, que corresponde ao montante R\$ 301.488, considerando a cotação do dólar de venda, divulgada pelo Banco Central do Brasil, em 30 de outubro de 2014, conforme segue:

- Juros sobre o capital próprio, no valor de R\$ 185.000, sendo o valor bruto por ação ordinária de R\$ 0,496977257 (R\$ 0,422430668 líquido do imposto de renda na fonte) e por ação preferencial de R\$ 0,546674984 (R\$ 0,464673736 líquido do imposto de renda na fonte); e
- Dividendos, no valor de R\$ 116.488, sendo R\$ 0,312927774 por ação ordinária e R\$ 0,344220552 por ação preferencial.

Notas Explicativas

Os pagamentos serão efetuados em 14 de novembro de 2014, beneficiando os acionistas inscritos nos registros da Companhia em 31 de outubro de 2014.

20. INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE AS CONTROLADAS DE CONTROLE COMPARTILHADO

Apresentamos a seguir o sumário do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado divulgado pelas empresas VALEPAR e VALE, não representando a parcela proporcional da BRADESPAR:

BALANÇO PATRIMONIAL				
	VALE		VALEPAR	
	30.9.2014	31.12.2013	30.9.2014	31.12.2013
ATIVO				
Circulante	52.123.542	57.104.708	8.295	7.524
Não Circulante:				
Realizável a Longo Prazo	21.206.812	18.974.756	2.308.965	2.135.121
Investimentos	11.420.377	8.396.791	54.368.450	53.067.730
Imobilizado	199.428.213	191.308.239	-	-
Intangível	16.916.372	16.095.817	-	-
TOTAL	301.095.316	291.880.311	56.885.710	55.210.375
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante	25.483.510	22.517.296	4.605.493	3.863.489
Não Circulante	120.256.211	117.240.949	3.017.258	3.375.244
Patrimônio Líquido	155.355.595	152.122.066	49.062.959	47.971.642
TOTAL	301.095.316	291.880.311	56.885.710	55.210.375
Participação - Direta e Indireta	5,88%	5,88%	17,44%	17,44%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO								
	VALE				VALEPAR			
	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013	3º Trim/14	3º Trim/13	30.9.2014	30.9.2013
Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	20.629.581	28.191.250	65.122.756	71.526.329	-	-	-	-
Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	(14.809.608)	(14.292.233)	(41.547.469)	(37.332.344)	-	-	-	-
Resultado Bruto	5.819.973	13.899.017	23.575.287	34.193.985	-	-	-	-
Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.204.144)	(3.028.605)	(7.912.817)	(7.465.782)	(523)	(6.055)	(145.626)	(110.735)
Resultado Financeiro Líquido	(7.790.313)	(1.250.236)	(7.591.226)	(8.925.875)	(86.477)	(152.008)	(281.201)	(463.056)
Resultado de Equivalência Patrimonial	74.362	292.732	1.075.190	738.677	(1.139.524)	2.679.117	1.925.931	5.049.257
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	(4.100.122)	9.912.908	9.146.434	18.541.005	(1.226.524)	2.533.164	1.499.104	4.475.466
Imposto de Renda e Contribuição Social	749.743	(2.047.018)	(3.823.368)	(3.732.341)	(362)	-	(73.771)	-
Resultado/Prejuízo Líquido de Operações Descontinuadas	-	(28.472)	-	(120.918)	-	-	-	-
Lucro/Prejuízo do Período	(3.350.379)	7.837.418	5.323.066	14.687.746	(1.226.886)	2.533.164	1.425.333	4.475.466

A VALE é uma sociedade por ações de capital aberto e, por consequência, arquiva suas informações junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Desta forma, informações detalhadas sobre essa Companhia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, podem ser obtidas diretamente junto à CVM, através do site www.cvm.gov.br.

Cid de Oliveira Guimarães
Contador - CRC 1SP218369/O-0

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE - ITR

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: BRADESPAR S.A.					Posição em 30/09/2014 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	44.883.224	36,6325	300.960	0,1326	45.184.184	12,9265
NCF Participações S.A.	30.388.376	24,8022	2.235.627	0,9847	32.624.003	9,3332
Fundação Bradesco	18.179.304	14,8375	0	0,0000	18.179.304	5,2008
BlackRock, Inc. (Fundos)	0	0,0000	23.898.476	10,5268	23.898.476	6,8370
Ações em Tesouraria	0	0,0000	0	0,0000	0	0,0000
Demais Acionistas	29.072.145	23,7279	200.589.833	88,3559	229.661.978	65,7026
Total	122.523.049	100,00	227.024.896	100,00	349.547.945	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: CIDADE DE DEUS CIA. COMERCIAL DE PARTICIPAÇÕES					Posição em 30/09/2014 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Nova Cidade de Deus Particip. S.A	3.227.231.710	44,9491			3.227.231.710	44,9491
Fundação Bradesco	2.386.126.122	33,2342			2.386.126.122	33,2342
Lina Maria Aguiar	611.669.700	8,5194			611.669.700	8,5194
Lia Maria Aguiar	496.778.330	6,9192			496.778.330	6,9192
Outros	457.933.431	6,3781			457.933.431	6,3781
Total	7.179.739.293	100,00			7.179.739.293	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NOVA CIDADE DE DEUS PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/09/2014 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	128.305.348	46,3016	293.633.235	100,0000	421.938.583	73,9282
BBD Participações S.A.	148.802.208	53,6984	0	0,0000	148.802.208	26,0718
Total	277.107.556	100,00	293.633.235	100,00	570.740.791	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: NCF PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/09/2014 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Fundação Bradesco	283.571.490	25,1288	1.005.739.284	100,0000	1.289.310.774	60,4116
Cidade de Deus - Cia. Cial de Participações	843.211.787	74,7216	0	0,0000	843.211.787	39,5093
Nova Cidade de Deus Particip. S.A.	1.688.246	0,1496	0	0,0000	1.688.246	0,0791
Total	1.128.471.523	100,00	1.005.739.284	100,00	2.134.210.807	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: BBD PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/09/2014 (Em [Unidades] Ações)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
NCD Participações Ltda	0	0,0000	67.233.882	50,6010	67.233.882	21,7531
Tesouraria	76.847.233	43,6121	18.876.167	14,2064	95.723.400	30,9707
Lázaro de Mello Brandão	11.170.706	6,3396	0	0,0000	11.170.706	3,6142
Outros	88.188.360	50,0484	46.760.562	35,1926	134.948.922	43,6619
Total	176.206.299	100,00	132.870.611	100,00	309.076.910	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2014						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	95.125.912	77,6392	3.264.600	1,4380	98.390.512	28,1479
Administradores						
Conselho de Administração	849.616	0,6934	1.263.893	0,5567	2.113.509	0,6046
Diretoria	300	0,0002	28.017	0,0123	28.317	0,0081
Conselho Fiscal	0	0,0000	0	0,0000	0	0,0000
Ações em Tesouraria	0	0,0000	0	0,0000	0	0,0000
Outros Acionistas	26.547.221	21,6671	222.468.386	97,9929	249.015.607	71,2393
Total	122.523.049	100,00	227.024.896	100,00	349.547.945	100,00
Ações em Circulação	26.547.221	21,6671	222.468.386	97,9929	249.015.607	71,2393

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2013 (12 meses atrás)						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	95.125.912	77,6392	3.264.600	1,4380	98.390.512	28,1479
Administradores						
Conselho de Administração	849.616	0,6934	1.274.292	0,5613	2.123.908	0,6076
Diretoria	300	0,0002	600	0,0003	900	0,0003
Conselho Fiscal	0	0,0000	0	0,0000	0	0,0000
Ações em Tesouraria	0	0,0000	0	0,0000	0	0,0000
Outros Acionistas	26.547.221	21,6671	222.485.404	98,0004	249.032.625	71,2442
Total	122.523.049	100,00	227.024.896	100,00	349.547.945	100,00
Ações em Circulação	26.547.221	21,6671	222.485.404	98,0004	249.032.625	71,2442

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Bradespar S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Bradespar S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013 apresentadas para fins de comparação foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 18 de março de 2014 e 13 de novembro de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

Osasco, 11 de novembro de 2014

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

Cláudio Rogério Sertório

Contador CRC 1SP212059/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

Os infra-assinados, membros do Conselho Fiscal da Bradespar S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, analisaram o Comentário da Administração sobre o desempenho da Sociedade e as Demonstrações Contábeis referentes ao período encerrado em 30.9.2014, elaborados em conformidade com os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e, à vista do Relatório de Revisão da KPMG Auditores Independentes sobre as mencionadas Demonstrações Contábeis, apresentado sem ressalvas, concluíram não ter conhecimento de nenhum fato que os levem a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas, incluídas nas informações referentes ao período encerrado em 30.9.2014, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Osasco, SP, 11 de novembro de 2014.

Membros do Conselho Fiscal

- Ariovaldo Pereira
- João Batista de Moraes
- Marcos Antônio Martins
- Luis Claudio de F. C. Pereira
- Felipe Luckmann Fabro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração do Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Eu, Luiz Mauricio Leuzinger, declaro que:

1. com base em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as conclusões expressas no Relatório de Revisão elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância;

2. revisei o relatório das Demonstrações Contábeis da Bradespar relativas ao período encerrado em 30 de setembro 2014, e, com base nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, SP, 11 de novembro de 2014.

Luiz Mauricio Leuzinger

Diretor-Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração do Diretor

Eu, Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente, declaro que:

1. com base em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordo com as conclusões expressas no Relatório de Revisão elaborado pela KPMG Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância;

2. revisei o relatório das Demonstrações Contábeis da Bradespar relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2014, e, com base nas discussões subsequentes, concordo que tais Demonstrações refletem adequadamente todos os aspectos relevantes e a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

São Paulo, SP, 11 de novembro de 2014.

Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente

Diretor